



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO

CADERNO DE QUESTÕES

FISIOTERAPEUTA

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR
ESTE CADERNO DE QUESTÕES

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar a folha de resposta.
2. **O candidato deverá assinar na folha de resposta o seu nome no local indicado, bem como transcrever a frase a seguir, sob pena de eliminação no processo seletivo.**

Pedofilia é crime, denuncie.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.
4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.
5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.
6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.
7. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.
8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu folha de resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.
9. Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido da folha de respostas. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com a folha de respostas tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.
10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar UMA letra na folha de resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica da folha de resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.
12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.
13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I A novilíngua do crime



Por meio do uso ideológico de termos inapropriados, ou francamente mentirosos, a língua portuguesa foi colocada a serviço do crime

Roberto Motta

Nunca diga “violência” quando a palavra correta for “crime”. É fácil entender a diferença: “crime” é um termo objetivo, que descreve um ato específico. Um crime fere o direito de outra pessoa, ou até a própria pessoa. “Violência” é um termo vago, cujo significado depende do contexto. A violência pode ser negativa (quando é usada, por exemplo, para cometer um crime) ou positiva (quando é usada para proteger um inocente indefeso ou impedir que um crime violento seja cometido). O problema do Brasil não é a violência. O problema do Brasil é uma infestação por crime.

Palavras importam. Não use a expressão “segurança pública” quando você quis dizer “combate ao crime”. São coisas diferentes. O país está cheio de “especialistas” que acreditam que é possível melhorar a segurança pública com rodas de conversa, aulas de artesanato e educação em tempo integral. Nenhuma dessas louváveis iniciativas ajuda a reduzir assaltos ou a identificar autores de homicídios. Para tornar o Brasil um país menos perigoso é preciso combater o crime. Não se combate o crime com conversas, artesanato ou escolas. Crime se combate com polícia, prisões e leis duras.

Nunca use o termo “letalidade policial” a menos que você também use a expressão “letalidade judicial”. Se é importante monitorar o número de pessoas mortas em confronto com a polícia – lembrando que ninguém deveria confrontar um policial e que, em nenhum país do mundo, os criminosos são tão ousados e armados como no Brasil –, também é importante contar quantas pessoas foram mortas como resultado de decisões judiciais equivocadas ou da aplicação de uma legislação abertamente pró-bandido.

Nunca chame de “suspeito” um indivíduo que foi filmado assaltando alguém. Não precisamos esperar por uma sentença judicial para descrever a realidade diante de nós. Quem chama de “suspeito” um criminoso flagrado colocando uma arma na cabeça de uma vítima não pode chamar de “assassino” um policial envolvido em um confronto que resultou em mortes. São dois pesos, duas medidas e, pelo menos, uma mentira.

Não use o termo “ressocialização” que não passa de uma fantasia ideológica. Prefira “reabilitação”: trata-se de um processo individual de mudança que tem como requisitos básicos o arrependimento e a decisão de mudar de vida. Rejeite termos como “progressão de regime” (não há progresso envolvido em aliviar a pena de criminosos perigosos), “auxílio-reclusão” (o nome correto é “bolsa-penitenciário”, um absurdo moral e um estímulo inaceitável ao crime) e “garantismo penal” (uma doutrina jurídico-ideológica para a qual só existem os direitos do criminoso, cujo nome correto é “bandiolatria”). Jamais use “reeducando”, “interno”, “apenado” ou “pessoa privada de liberdade” para se referir a criminosos violentos e perigosos cuja condenação custou sangue e dinheiro à sociedade. Eles são “presidiários” ou “detentos”. Jamais se refira a eles apenas como “presos” – use o termo completo: eles são “criminosos condenados” que, por isso, “estão” presos. Recuse-se a chamar de “adolescente em conflito com a lei” um indivíduo quase adulto que, tendo plena consciência do que faz, comete atos brutais – assaltos, homicídios ou estupros. Recuse-se a chamar esses crimes de “atos infracionais”.

Crime é uma escolha feita pelo criminoso. A luta contra o crime começa pela escolha das palavras. A linguagem tem

poder. Uma palavra pode ter mais força que uma arma ou uma sentença. Palavras se infiltram em mentes e almas, alteram posições morais, confundem causas com consequências e constroem ou destroem convicções. Por meio de uso ideológico de termos inapropriados, ou francamente mentirosos, a língua portuguesa foi colocada a serviço do crime. A manipulação sem tréguas da linguagem pela mídia, de forma repetitiva, cegou e emburreceu boa parte do jornalismo e da audiência, bem como retirou da vítima a capacidade de descrever seu próprio sofrimento e o direito de articular sua indignação.

A novilíngua da “segurança pública” mata no nascedouro qualquer medida, por mais óbvia, necessária e sensata que seja, que possa prejudicar o ecossistema do crime. Nada pode ser feito porque “cadeia não ressocializa”, porque precisamos de “mais escolas e menos prisões”, porque “as penitenciárias estão cheias de inocentes presos por fumar um baseado”, porque o combate às drogas é “uma guerra perdida” e porque “a polícia brasileira é a que mais mata e mais morre”. Essas expressões são construções ideológicas importadas por ONGs financiadas em dólar, afirmações sem qualquer base na realidade, *slogans* publicitários do crime.

O primeiro passo para sair do atoleiro moral é repudiar essas falácias, cujo objetivo é retirar a culpa do criminoso e distribuí-la entre as vítimas. O primeiro passo no combate ao crime é resgatar a linguagem.

<https://revistaoeste.com/revista/edicao/-250/a-novilingua-do-crime/> Adaptado..

01. A partir da leitura do texto, pode-se inferir corretamente que para o autor:

- É necessário que a Língua Portuguesa subverta expressões a fim de amenizar legalmente as ações antissociais dos infratores.
- Há a necessidade de que a Linguagem cumpra seu objetivo social de valorizar a figura humana, mesmo diante de atitudes negativas.
- A percepção jurídica sempre estará acima do uso de qualquer palavra, pois ignora a relevância linguística para a aplicação da lei.
- “Violência” é um conceito que deve estar acima do de “Crime”, pois existe a necessidade de relativização das ações humanas negativas para o estabelecimento do bem comum.
- Muitas expressões, segundo um padrão jurídico, apesar de figurarem como politicamente corretas, devem ser refutadas pelos cidadãos.

02. Leia as afirmações abaixo e avalie o que se pede na sequência.

- A linguagem é usada muitas vezes para deturpar a realidade ao dissimular as ações nocivas cometidas por criminosos.
- É prescindível o uso das palavras para o estabelecimento do que judicial e socialmente deva ser compreendido como correto ou não quanto aos atos considerados criminosos para o autor.
- A subversão linguística por parte da mídia influenciou jornalistas e a audiência de forma negativa, ratificando a inversão de valores citada pelo autor.
- O alvo da argumentação autoral é o que se chama de “novilíngua da segurança pública”, a qual prejudica qualquer atitude lógica de enfrentamento da contravenção, já que esta se ampara na permissividade verbal presente no arcabouço jurídico.

De acordo com as ideias expostas no texto, considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, tem-se respectivamente.

- V – V – V – V.
- F – F – V – V.
- V – F – V – V.
- F – V – F – F.
- V – F – V – F.

03. Sobre alguns elementos constitutivos do texto os quais auxiliam na edificação do seu entendimento amplo, avalie o que se diz abaixo.

- () No primeiro parágrafo, em “Nunca diga ‘violência’ quando a palavra correta for ‘crime’.”, o autor se valeu de uma ironia para transmitir sua indignação quanto ao tema.
- () No primeiro parágrafo, o autor utiliza o termo “violência” como Eufemismo para a crítica feita.
- () No segundo parágrafo, o termo “especialistas” foi utilizado de maneira literal a fim de inserir um Argumento de autoridade ao assunto que critica.
- () No terceiro parágrafo, o autor não exime de responsabilidade, em meio à comparação feita com a ação policial, as decisões judiciais diante da elevada taxa de letalidade do país.

De acordo com as ideias expostas no texto, considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, tem-se respectivamente.

- a) F – V – V – V.
b) F – V – F – V.
c) V – F – F – F.
d) V – V – F – V.
e) F – F – F – V.

04. “[...] também é importante contar quantas pessoas foram mortas como resultado de decisões judiciais equivocadas ou da aplicação de uma legislação abertamente pró-bandido”. **Sobre o processo de Formação de palavra do vocábulo destacado é correto afirmar que:**

- a) Foi formada por composição por justaposição com hífen obrigatório e tem por base semântica na primeira parte “ser a favor de”.
- b) Foi formada por composição por aglutinação com hífen obrigatório, tendo como sentido em relação a “pró” “ser cúmplice de”.
- c) Foi formada por composição por justaposição com hífen facultativo, tendo como sentido na sua primeira parte “ser favorável”.
- d) Possui um prefixo que exige o uso do hífen e tem por sentido “ser favorável” em relação ao radical da parte seguinte.
- e) Possui prefixo cujo hífen se mostra facultativo, tendo a primeira parte o valor semântico de “ser cúmplice”.

05. Sobre o texto em destaque, podem-se considerar válidas todas as afirmações a seguir, EXCETO:

- a) O texto possui evidência tipológica desprovida de caráter subjetivo, o que o caracteriza como expositivo.
- b) O texto possui marcas de pessoalidade que o caracterizam como de natureza subjetiva.
- c) O texto é pertencente à tipologia dissertativa-argumentativa.
- d) O texto pertence ao gênero “Artigo de Opinião”.
- e) Apesar do seu caráter fundamentalmente argumentativo, o autor interage com o leitor a partir de marcas próprias de Injunção.

06. Assinale a alternativa cuja reescrita seguinte de um fragmento do texto tenha mantido a correção gramatical o sentido primário.

- a) Crime se combate com polícia, prisões e leis duras. / Crime não se combate com leis brandas, mas sim com polícia, prisões e rigidez jurídica.
- b) Nunca use o termo “letalidade policial...”. / Nunca use o termo “legalidade policial...”.
- c) Um crime fere o direito de outra pessoa... / Um crime referenda o direito de outra pessoa.
- d) Nenhuma dessas louváveis iniciativas ajuda a reduzir assaltos ou a identificar autores de homicídios. / Nenhuma dessas imperiosas iniciativas ajudam a reduzir assaltos ou a identificarem autores de homicídios.
- e) Uma palavra pode ter mais força que uma arma ou uma sentença. / As palavras podem ter mais sagacidade que as armas ou as sentenças.

07. “Crime é uma escolha feita pelo criminoso. A luta contra o crime começa pela escolha das palavras. A linguagem tem poder. Uma palavra pode ter mais força que uma arma ou uma

sentença. Palavras se infiltram em mentes e almas, alteram posições morais, confundem causas com consequências e constroem ou destroem convicções. Por meio de uso ideológico de termos inapropriados, ou francamente mentirosos, a língua portuguesa foi colocada a serviço do crime. A manipulação sem tréguas da linguagem pela mídia, de forma repetitiva, cegou e emburreceu boa parte do jornalismo e da audiência, bem como retirou da vítima a capacidade de descrever seu próprio sofrimento e o direito de articular sua indignação”. **Assinale a alternativa que apresenta uma elaboração de reescrita de um fragmento do parágrafo acima de forma incorreta quanto às regras normativas de Concordância da Língua Portuguesa.**

- a) Crime é uma escolha feita pelos criminosos.
- b) Uma palavra pode ter mais força que quaisquer armas ou sentenças.
- c) A palavra se infiltra em mentes e almas, altera posições morais, confunde causas com consequências e constrói ou destrói convicções.
- d) Por meio de uso ideológico de termos inapropriados, ou francamente mentirosos, colocou-se a língua portuguesa a serviço do crime.
- e) A manipulação sem tréguas das linguagens pelas mídias, de forma repetitiva, cegaram e emburreceram boa parte do jornalismo e da audiência...

08. A expressão em destaque foi devidamente classificada entre parênteses em todas as alternativas, EXCETO em:

- a) ... “crime” é um termo objetivo, **que** descreve um ato específico. (pronome relativo).
- b) Não **se** combate o crime com conversas, artesanato ou escolas. (pronome reflexivo).
- c) O país está cheio de “especialistas” que acreditam **que** é possível melhorar a segurança pública com rodas de conversa... (conjunção integrante).
- d) **Se** é importante monitorar o número de pessoas mortas em confronto com a polícia [...], também é importante contar quantas pessoas foram mortas como resultado de decisões judiciais equivocadas... (conjunção subordinativa condicional).
- e) Prefira “reabilitação”: trata-**se** de um processo individual de mudança que tem como requisitos básicos o arrependimento e a decisão de mudar de vida. (índice de indeterminação do sujeito).

09. Leia o fragmento abaixo e analise depois a afirmação abaixo a fim de completar os espaços solicitados.

Nenhuma dessas louváveis iniciativas refere-se redução de assaltos ou identificação dos autores dos homicídios.

O fragmento acima foi adaptado de um trecho retirado do texto. Pode-se afirmar que seus espaços seriam preenchidos pelas expressões ___ e ___, pois isso se justifica pela regra de _____.

Assinale:

- a) a – à – Regência nominal
- b) a – a – Regência verbal
- c) à – a – Regência nominal
- d) à – à – Regência verbal
- e) à – à – Regência nominal

10. Um fragmento do segundo parágrafo que foi reescrito respeitando-se as regras gramaticais de Pontuação está presente em:

- a) Não use a expressão: “segurança pública” quando você quis dizer, “combate ao crime”.
- b) O país está cheio de “especialistas” que acreditam, que é possível melhorar a segurança pública.
- c) Para tornar o Brasil um país menos perigoso, é preciso combater o crime.
- d) Não se combate o crime, com conversas, artesanato, ou escolas.
- e) Crime se combate, com polícia, prisões e leis duras.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Uma empresa tem 8 funcionários e precisa formar um comitê com 4 membros. Porém, entre os 8 funcionários, 2 são diretores, e a regra da empresa determina que o comitê deve conter exatamente 1 diretor. De quantas formas diferentes esse comitê pode ser formado?

- 30
- 35
- 40
- 45
- 50

12. Analise as três sequências a seguir e descubra os próximos elementos. Sequência Numérica: 3, 9, 18, 30, 45, ... ?

Assinale:

- 55
- 60
- 63
- 66
- 70

13. Em um laboratório, uma equipe de cientistas precisa misturar três soluções químicas para obter um novo composto. As proporções da mistura são:

- Solução A:** 2/5 do total
- Solução B:** 3/8 do total
- Solução C:** o restante da mistura

Se o total da mistura deve ser de 100 ml, quantos ml da Solução C devem ser adicionados para completar a mistura?

- 20 ml
- 21 ml
- 22 ml
- 22,5 ml
- 23 ml

14. Uma fábrica está projetando um reservatório de água em formato de cilindro com um cone no topo. O cilindro tem altura de 12 m e raio de 6 m, enquanto o cone tem altura de 9 m e o mesmo raio. Qual é o volume total do reservatório, considerando a soma dos volumes do cilindro e do cone?

- $(540\pi) \text{ m}^3$
- $(576\pi) \text{ m}^3$
- $(612\pi) \text{ m}^3$
- $(648\pi) \text{ m}^3$
- $(720\pi) \text{ m}^3$

15. Em uma universidade, a nota final de um estudante em uma disciplina é calculada da seguinte forma:

- A prova teórica tem peso 3 e o estudante obteve 80 pontos.
- A prova prática tem peso 2 e o estudante obteve 90 pontos.
- O trabalho final tem peso 5 e o estudante obteve 75 pontos.

Desta forma:

- Qual é a média aritmética simples das notas obtidas?
- Qual é a média ponderada, considerando os respectivos pesos das avaliações?

Assinale:

- Média simples: 81,67 / Média ponderada: 78,5
- Média simples: 80 / Média ponderada: 79
- Média simples: 81,67 / Média ponderada: 79,5
- Média simples: 82 / Média ponderada: 80
- Média simples: 80,5 / Média ponderada: 79

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

16. Enquanto o Brasil instituiu sua segunda Constituição Federal, a primeira da República, Conceição do Coité que acabara de se emancipar, criava seu primeiro Código de Posturas (também conhecido como Constituição Municipal, atualmente a Lei Orgânica) no ano de:

- 1591
- 1691
- 1791
- 1891
- 1991

17. As terras que atualmente pertence ao município de Conceição do Coité foram durante vários anos, na verdade, mais de dois séculos, de propriedade:

- Antônio Guedes de Brito.
- Antônio Manoel Mâncio.
- João Benevides.
- Juracy Magalhães.
- Tomé de Souza.

18. Com base na Lei Orgânica de Conceição do Coité, compete ao município, de forma privativa, de acordo com o art. 14:

- Firmar, fiscalizar e cobrar tarifas ou preços públicos.
- Proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência.
- Proteger o meio ambiente e combater a poluição em qualquer de suas formas.
- Preservar as florestas, a fauna e a flora.
- Fomentar a produção agropecuária e organizar o abastecimento alimentar.

19. João está trabalhando em um notebook com sistema operacional Windows 11, versão em português. Em determinado momento, decide utilizar as teclas de atalho para ativar o Botão de Iniciar do Windows, sendo estas:

- SHIFT + C
- TAB + V
- ALT + B
- FN + I
- CTRL + W

20. Considere a seguinte planilha elaborada no Microsoft Excel:

	A	B	C	D	E	F
1						
2	10/jan	13	6			
3	11/jan	8	8			
4	12/jan	7	12			
5	13/jan	5	4			
6	14/jan	11	7			
7	15/jun	10	15			
8						

Considerando a aplicação de fórmula mostrada, o valor exibido em C8 será:

- 27
- 13
- 106
- 34
- 8

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Após um acidente de trabalho, um homem de 35 anos sofreu uma fratura no fêmur direito e foi submetido à cirurgia ortopédica. No período pós-operatório, ele apresenta dor moderada, limitação nos movimentos e dificuldades em realizar atividades cotidianas, como caminhar e levantar-se de uma cadeira. A força muscular da perna afetada está reduzida, e sua amplitude de

movimento está restrita. Com base nesse quadro, qual seria a abordagem fisioterapêutica mais indicada para a recuperação funcional deste paciente?

- Realizar apenas exercícios de fortalecimento muscular focados na perna afetada, visando recuperar a força muscular perdida, sem considerar outros aspectos, como a mobilidade articular.
- Iniciar a mobilização articular precoce e exercícios de amplitude de movimento para evitar rigidez articular e melhorar a flexibilidade do quadril e joelho.
- Utilizar terapias manuais para controle da dor e redução da inflamação, sem incluir exercícios ativos, embora a terapia manual ajude no controle da dor, é necessário iniciar a movimentação para prevenir atrofia muscular.
- Aplicar crioterapia seguida de imersão em banho de contraste para reduzir a inflamação e melhorar o fluxo sanguíneo, embora essas abordagens sejam benéficas, o foco deve ser a mobilização e o fortalecimento funcional.
- Usar técnicas de reeducação postural global (RPG) para melhorar a postura e corrigir desvios posturais, a RPG é útil para a correção postural, mas neste momento, a prioridade deve ser restaurar a função da perna afetada.

22. Mulher de 70 anos, com queixas de dor crônica no joelho esquerdo, sendo diagnosticada com osteoartrite, sente dor ao caminhar, rigidez matinal e limitação funcional, especialmente ao subir escadas ou caminhar por longas distâncias. Qual deve ser a principal abordagem fisioterapêutica para tratar essa paciente?

- Aumento imediato da amplitude de movimento para prevenir deformidades articulares, com foco na flexibilidade.
- Alívio da dor e melhora da função articular, com ênfase no fortalecimento muscular e preservação da mobilidade articular.
- Realização de fortalecimento muscular apenas nos músculos do quadril, sem focar no joelho.
- Aplicação de estimulação elétrica muscular para melhorar a circulação e reduzir a dor nas articulações.
- Uso de órteses para limitar o movimento do joelho e reduzir a dor.

23. Após sofrer um acidente vascular cerebral (AVC), João, 60 anos, apresenta hemiparesia à direita, dificuldades de equilíbrio e coordenação prejudicada. Ele tem dificuldades para realizar atividades cotidianas, como tomar banho e se alimentar sozinho. Com esse quadro, qual seria a intervenção fisioterapêutica mais indicada para a reabilitação deste paciente?

- Realização de exercícios de fortalecimento muscular global para aumentar resistência e força, com foco em melhorar a força geral do corpo.
- Aplicação de exercícios respiratórios para melhorar a ventilação pulmonar.
- Treinamento de marcha com o auxílio de órteses para melhorar o equilíbrio e a mobilidade.
- Uso de estimulação elétrica funcional para melhorar a força muscular dos membros inferiores.
- Realização de alongamentos para melhorar a flexibilidade das articulações afetadas.

24. Uma mulher de 45 anos, com enfisema pulmonar, relata cansaço excessivo, falta de ar e dificuldade em respirar profundamente. A paciente apresenta redução no volume respiratório e dificuldades durante atividades diárias. Qual a principal abordagem fisioterapêutica indicada para o tratamento deste paciente?

- Realização de exercícios respiratórios focados na respiração diafragmática e técnicas de ventilação.
- Aplicação de terapias de compressão para melhorar o retorno venoso e reduzir o inchaço.
- Foco no fortalecimento muscular global para melhorar a resistência física.
- Uso de drenagem postural para melhorar a circulação sanguínea e remover secreções.

e) Realização de alongamentos para melhorar a flexibilidade torácica.

25. A espondilite anquilosante foi diagnosticada em uma mulher de 55 anos, que se queixa de dor e rigidez nas costas, especialmente pela manhã. Ela tem dificuldades para realizar movimentos de flexão e rotação da coluna. Qual a intervenção fisioterapêutica mais eficaz para tratar essa paciente com espondilite anquilosante?

- Realizar exercícios de mobilização articular para melhorar a flexibilidade e a mobilidade da coluna vertebral.
- Focar no fortalecimento muscular dos membros inferiores para melhorar a estabilidade postural.
- Aplicar técnicas de drenagem postural para remover secreções pulmonares e melhorar a circulação. Usar órteses para estabilizar a coluna e reduzir a dor.
- Realizar alongamentos passivos para aumentar a flexibilidade.

26. Um paciente de 40 anos, do sexo masculino, apresenta dor crônica na região cervical com radiação para o braço direito. Ele tem um histórico de má postura devido ao uso prolongado de computador. Durante a avaliação, observa-se tensão muscular na região cervical, com dor irradiada no braço e limitação de movimento. Qual a conduta fisioterapêutica mais indicada para tratar a dor cervical irradiada para o braço?

- Realizar alongamentos passivos da musculatura cervical e exercícios de fortalecimento para a musculatura do ombro, sem se preocupar com a articulação cervical.
- Aplicar técnicas de liberação miofascial para aliviar a dor na região do deltóide e melhorar a mobilidade articular, mas sem incluir exercícios ativos.
- Mobilizações articulares para restaurar a mobilidade e aliviar a dor, juntamente com fortalecimento da musculatura do punho.
- Realizar exercícios de resistência para os músculos do antebraço e punho, sem mobilizar a articulação cervical.
- Uso de órteses para imobilizar o pescoço durante a reabilitação, impedindo qualquer movimento.

27. Uma mulher de 60 anos, com diagnóstico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), apresenta falta de ar durante atividades diárias simples. Ela também tem histórico de cansaço excessivo e dificuldades respiratórias. A avaliação respiratória revela redução da capacidade pulmonar e dificuldades em manter uma saturação de oxigênio adequada durante o esforço. Qual deve ser a principal abordagem fisioterapêutica indicada para este paciente com DPOC?

- Realizar drenagem postural para remover secreções pulmonares, mas sem focar no treinamento respiratório.
- Aplicar técnicas de respiração diafragmática e exercícios respiratórios com ênfase na ventilação pulmonar.
- Promover o fortalecimento muscular global, principalmente nos membros inferiores, sem focar diretamente na respiração.
- Implementar exercícios aeróbicos de alta intensidade para melhorar a resistência cardiovascular.
- Utilizar oxigenoterapia com monitoramento contínuo de oxigenação, sem a necessidade de treinamento respiratório.

28. Após sofrer um acidente de trânsito, um homem de 40 anos apresenta dor e limitação de movimento no ombro direito. Ele foi diagnosticado com tendinite no ombro e relata dor intensa ao mover o braço, especialmente ao levantar o braço acima da cabeça. Qual a conduta fisioterapêutica mais indicada para o tratamento da tendinite do ombro?

- Realizar exercícios de alongamento passivo para melhorar a flexibilidade da articulação do ombro, sem fortalecer a musculatura envolvida.
- Mobilizações articulares para restaurar a mobilidade e reduzir a dor, juntamente com o fortalecimento da musculatura do ombro.

- c) Aplicar estimulação elétrica funcional para aumentar a força muscular, sem realizar mobilização articular.
- d) Focar apenas em exercícios de resistência para o fortalecimento dos músculos do antebraço, sem tratar diretamente a articulação do ombro.
- e) Utilizar órteses para imobilizar o ombro e reduzir a dor durante a reabilitação.

29. Um homem de 45 anos, diagnosticado com hérnia de disco lombar, apresenta dor irradiada para a perna esquerda e dificuldade para caminhar. Ele se queixa de rigidez e dor intensas, especialmente ao realizar movimentos de flexão. Qual a principal abordagem fisioterapêutica indicada para o tratamento deste paciente com hérnia de disco lombar?

- a) Aplicar exercícios de alongamento passivo para aumentar a flexibilidade das articulações lombares.
- b) Focar no fortalecimento muscular da região abdominal e lombar, com ênfase na estabilização do core.
- c) Realizar exercícios aeróbicos de alta intensidade para melhorar a resistência cardiovascular.
- d) Usar técnicas de tração lombar para aliviar a pressão sobre os discos intervertebrais.
- e) Implementar o uso de órteses para imobilizar a coluna lombar durante o processo de reabilitação.

30. Uma mulher de 55 anos com diagnóstico de fibromialgia apresenta dor crônica generalizada, fadiga, distúrbios do sono e rigidez muscular, principalmente nas regiões cervicais, lombares e nos membros. Ela também relata que a dor piora com o estresse físico e emocional. Qual a abordagem fisioterapêutica mais eficaz para o manejo dessa paciente com fibromialgia?

- a) Realizar apenas exercícios de alongamento passivo para melhorar a flexibilidade sem ativação muscular.
- b) Usar técnicas de relaxamento, como exercícios respiratórios e mindfulness, juntamente com alongamento suave e fortalecimento muscular.
- c) Focar exclusivamente no uso de estimulação elétrica para alívio da dor.
- d) Realizar exercícios aeróbicos intensivos para melhorar a resistência física e reduzir a fadiga.
- e) Usar técnicas de manipulação manual para aliviar a dor muscular e melhorar a postura.

31. Após um longo período de imobilização devido a uma fratura do braço direito, um homem de 60 anos está em fase de reabilitação. Ele apresenta dor moderada, limitação da amplitude de movimento e fraqueza muscular. Ele tem dificuldades para realizar movimentos como alcançar objetos acima da cabeça ou levantar o braço de forma plena. Qual a abordagem inicial mais indicada para esse paciente na fisioterapia?

- a) Imobilização completa do braço para evitar qualquer movimento até que a fratura esteja completamente cicatrizada.
- b) Realização de exercícios de fortalecimento muscular concentrados apenas no antebraço, com o objetivo de recuperar força localizada.
- c) Mobilização passiva e exercícios de amplitude de movimento para melhorar a flexibilidade e evitar rigidez articular, priorizando a recuperação da mobilidade.
- d) Uso de órteses para limitar os movimentos e garantir estabilidade enquanto a reabilitação avança.
- e) Realização de exercícios aeróbicos para melhorar a circulação sanguínea e reduzir a fadiga muscular no membro afetado.

32. Um paciente de 50 anos, do sexo masculino, com histórico de osteoartrite no joelho direito, apresenta dor ao caminhar, rigidez matinal e dificuldades em atividades diárias como subir escadas e caminhar longas distâncias. Considerando a condição clínica deste paciente, qual seria a principal conduta fisioterapêutica?

- a) Aumentar a flexibilidade articular por meio de alongamentos passivos, sem focar no fortalecimento muscular.
- b) Realizar exercícios de fortalecimento dos músculos ao redor do joelho, com ênfase no quadril, mas sem focar diretamente no joelho afetado.
- c) Focar na mobilização articular passiva para aumentar a flexibilidade sem realizar exercícios ativos.
- d) Aliviar a dor e melhorar a função articular com exercícios de fortalecimento muscular e preservação da mobilidade.
- e) Aplicar estimulação elétrica muscular para reduzir a dor, sem realizar exercícios de fortalecimento ou mobilização.

33. Uma paciente de 55 anos, diagnosticada com esclerose múltipla, apresenta tremores nas mãos, rigidez muscular e dificuldades motoras progressivas. Ela relata perda de coordenação motora, dificuldades para caminhar e espasticidade nos membros inferiores. Qual seria a intervenção fisioterapêutica mais indicada para melhorar a funcionalidade e a mobilidade dessa paciente?

- a) Realizar exercícios de fortalecimento muscular global, sem focar nas questões de coordenação motora e equilíbrio.
- b) Focar em exercícios de alongamento passivo para reduzir a espasticidade e melhorar a amplitude de movimento.
- c) Aplicar técnicas de mobilização articular para aliviar a rigidez articular e melhorar a função.
- d) Realizar treinamento de equilíbrio e coordenação motora, com ênfase na marcha e controle postural.
- e) Usar órteses para estabilizar as articulações e reduzir os efeitos da espasticidade, sem realizar exercícios ativos.

34. Uma paciente de 50 anos, do sexo feminino, com histórico de hipertensão, apresenta dor no pescoço e dificuldade para mover a cabeça após longos períodos em frente ao computador. A avaliação revela tensão muscular na região cervical, com dor irradiada para os ombros e dificuldade para realizar movimentos de flexão e rotação da coluna cervical. Qual deve ser a abordagem fisioterapêutica inicial para tratar essa paciente com dor cervical?

- a) Realizar exercícios de alongamento passivo para melhorar a flexibilidade da região cervical e evitar tensão muscular.
- b) Aplicar mobilizações articulares para restaurar a mobilidade e aliviar a dor, combinadas com fortalecimento muscular cervical.
- c) Focar em exercícios aeróbicos de alta intensidade para melhorar a circulação sanguínea e aliviar a dor.
- d) Usar órteses para estabilizar a região cervical e limitar os movimentos que causam dor.
- e) Realizar técnicas de massagem terapêutica para relaxar os músculos da região cervical e melhorar a circulação sanguínea.

35. Um paciente de 65 anos, diagnosticado com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), apresenta dificuldades respiratórias, cansaço excessivo e falta de ar durante atividades diárias simples. Durante a avaliação fisioterapêutica, a paciente apresenta redução no volume respiratório e dificuldade em respirar profundamente. Qual a principal abordagem fisioterapêutica indicada para tratar esse paciente com DPOC?

- a) Realizar drenagem postural para remover secreções pulmonares e melhorar a troca gasosa, a drenagem é importante, mas a principal prioridade é otimizar a ventilação pulmonar.
- b) Aplicar técnicas de respiração diafragmática e exercícios respiratórios focados na ventilação pulmonar.
- c) Focar no fortalecimento muscular global para melhorar a resistência física e reduzir a fadiga.
- d) Usar oxigenoterapia para manter níveis de oxigenação adequados, sem a necessidade de treinamento respiratório.
- e) Realizar exercícios aeróbicos intensivos para melhorar a circulação sanguínea e reduzir a falta de ar.

36. Após um acidente de motocicleta, um homem de 30 anos apresentou fraturas nas costelas e forte dor torácica.

Ele foi encaminhado para a fisioterapia, onde a equipe observa que o paciente tem dificuldades para respirar profundamente, com uma respiração superficial e rápida, além de dor durante a mobilização do tronco. Com base nesse quadro, qual deve ser a abordagem fisioterapêutica mais indicada para o tratamento desse paciente?

- Realizar apenas exercícios respiratórios para melhorar a ventilação pulmonar, sem focar nos movimentos do tronco.
- Aplicar técnicas de drenagem postural para remover secreções pulmonares, mas sem considerar os aspectos respiratórios da recuperação.
- Utilizar mobilizações torácicas suaves combinadas com exercícios respiratórios para melhorar a ventilação pulmonar e a amplitude de movimento.
- Aplicar crioterapia na região torácica para reduzir a dor, sem incluir exercícios respiratórios ou mobilizações.
- Focar no fortalecimento muscular do tronco para melhorar a estabilidade, sem priorizar a função respiratória.

37. Uma paciente de 40 anos foi diagnosticada com síndrome do túnel do carpo após um longo período de trabalho em atividades que exigem uso contínuo do teclado e do mouse. Ela apresenta dor e formigamento nas mãos, especialmente durante a noite, e dificuldade para realizar tarefas que exigem destreza manual. Qual deve ser a principal conduta fisioterapêutica para esse caso de síndrome do túnel do carpo?

- Aplicação de terapia com calor para aliviar a dor nas mãos, mas sem trabalhar diretamente na musculatura ou articulação afetada.
- Realização de alongamentos passivos para os músculos dos dedos e do punho, com ênfase na flexibilidade.
- Mobilização dos tendões e articulações do punho, junto com exercícios de fortalecimento muscular para restaurar a função do punho.
- Uso de órteses para estabilizar o punho e impedir a dor, sem incluir exercícios ativos.
- Foco exclusivo no fortalecimento dos músculos do antebraço, sem mobilização articular ou alongamentos.

38. Após ser diagnosticado com espondilose cervical, um paciente de 50 anos apresenta dor no pescoço, rigidez e dificuldade para realizar movimentos como olhar para os lados e para cima. A dor é especialmente intensa durante a manhã e ao realizar atividades que exigem flexão e rotação da coluna cervical. Qual a abordagem fisioterapêutica mais indicada para esse paciente com espondilose cervical?

- Fortalecimento dos músculos do pescoço e ombro, com exercícios específicos para reduzir a rigidez e melhorar a flexibilidade cervical.
- Terapias manuais para aliviar a dor, sem incluir exercícios de fortalecimento ou mobilização articular.
- Uso de técnicas de manipulação cervical para corrigir a postura, sem a realização de exercícios ativos.
- Alongamentos passivos para os músculos cervicais, com foco apenas na flexibilidade.
- Imobilização do pescoço durante o período de reabilitação, sem a necessidade de exercícios ativos.

39. Um paciente de 55 anos, do sexo masculino, após um acidente automobilístico, apresenta uma fratura da clavícula e dor no ombro direito. Após o tratamento ortopédico, o paciente inicia a fisioterapia, mas apresenta dificuldade em movimentar o braço devido à dor intensa e à limitação da amplitude de movimento. Qual a abordagem fisioterapêutica mais indicada para restaurar a função do ombro neste paciente?

- Imobilização do ombro para reduzir a dor e evitar movimentos até que a fratura cicatrize completamente.
- Mobilizações passivas do ombro, juntamente com exercícios de amplitude de movimento para restaurar a flexibilidade e evitar rigidez articular.
- Uso de órteses para estabilizar o ombro, sem realizar movimentos no braço afetado.

d) Terapias manuais para aliviar a dor muscular, sem incluir exercícios ativos para a recuperação funcional.

e) Focar apenas no fortalecimento dos músculos do ombro sem restaurar a mobilidade articular.

40. Uma mulher de 65 anos, diagnosticada com artrite reumatoide, apresenta dor nas articulações das mãos, especialmente pela manhã. Ela tem dificuldades em realizar tarefas cotidianas que exigem movimentos das mãos, como pegar objetos pequenos ou escrever. A paciente também apresenta inchaço nas articulações dos dedos. Qual deve ser a principal abordagem fisioterapêutica indicada para o manejo dessa paciente com artrite reumatoide?

- Realizar apenas exercícios de alongamento passivo para os músculos das mãos, sem focar no fortalecimento das articulações afetadas.
- Focar em exercícios de fortalecimento muscular para os músculos das mãos e dedos, com ênfase na estabilização das articulações.
- Aplicar técnicas de mobilização articular para restaurar a amplitude de movimento, sem incluir exercícios de fortalecimento muscular.
- Uso de órteses para estabilizar as articulações e reduzir a dor, sem a necessidade de exercícios ativos.
- Realizar drenagem linfática para reduzir o inchaço nas articulações, sem focar nos exercícios de fortalecimento.

